

Semana Epidemiológica 39/2024

Data de publicação: 03 de outubro de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
19.110

Casos
confirmados
15.901

Óbitos em
investigação
18

Óbitos
confirmados
30

DENV-1
5

DENV-2
17

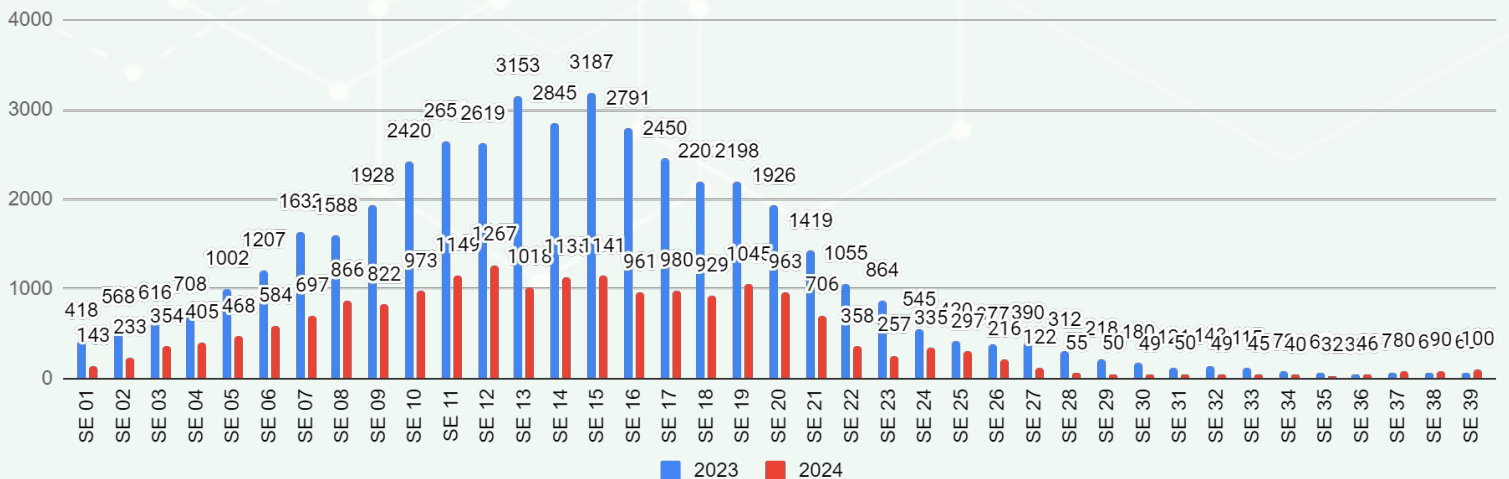
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 39, 28 de setembro de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/09/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/09/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	15.901
Incidência (por 100 mil habitantes)	693,2
Óbitos	30
Letalidade	0,19%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,09

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► **Metodologia de cálculo**

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► **DEFINIÇÃO**

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.110	2.756.700	693,2

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	406	6.729	6.033,6
3	5002951	Chapadão do Sul	1656	30.993	5.343,1
4	5005681	Mundo Novo	852	19.193	4.439,1
5	5003256	Costa Rica	1133	26.037	4.351,5
6	5005251	Laguna Carapã	282	6.799	4.147,7
7	5004601	Itaquiraí	800	19.433	4.116,7
8	5006275	Paraíso das Águas	216	5.510	3.920,1
9	5004304	Iguatemi	535	13.796	3.877,9
10	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
11	5007703	Sete Quedas	358	10.994	3.256,3
12	5004809	Japorã	247	8.148	3.031,4
13	5007950	Tacuru	281	10.808	2.599,9
14	5003751	Eldorado	289	11.386	2.538,2
15	5002407	Caarapó	752	30.612	2.456,6
16	5000609	Amambai	944	39.325	2.400,5
17	5006606	Ponta Porã	1.939	92.017	2.107,2
18	5005707	Naviraí	1062	50.457	2.104,8
19	5006358	Paranhos	270	12.921	2.089,6
20	5007695	São Gabriel do Oeste	503	29.579	1.700,5
21	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
22	5000906	Antônio João	111	9.303	1.193,2
23	5002605	Camapuã	147	13.583	1.082,2
24	5003454	Deodápolis	126	13.663	922,2
25	5007505	Rochedo	47	5.199	904,0
26	5008404	Vicentina	55	6.336	868,1
27	5003504	Douradina	47	5.578	842,6
28	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
29	5002308	Brasilândia	90	11.579	777,3
30	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
31	5004403	Inocência	56	8.404	666,3
32	5001003	Aparecida do Taboado	182	27.674	657,7
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
34	5005400	Maracaju	270	45.047	599,4

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007109	Ribas do Rio Pardo	131	23.150	565,9	
36	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1	
37	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1	
38	5002159	Bodoquena	45	8.567	525,3	
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
40	5001508	Bandeirantes	31	7.940	390,4	
41	5004700	Ivinhema	101	27.821	363,0	
42	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7	
43	5000708	Anastácio	80	24.107	331,9	
44	5004106	Guia Lopes da Laguna	31	9.939	311,9	
45	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8	
46	5003207	Corumbá	281	96.268	291,9	
47	5001904	Bataguassu	62	23.031	269,2	
48	5002100	Bela Vista	58	21.613	268,4	
49	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3	
50	5004502	Itaporã	61	24.137	252,7	
51	5007802	Selvíria	20	8.142	245,6	
52	5000203	Água Clara	41	16.741	244,9	
53	5003801	Fátima do Sul	49	20.609	237,8	
54	5006903	Porto Murtinho	30	12.859	233,3	
55	5002209	Bonito	54	23.659	228,2	
56	5007208	Rio Brilhante	85	37.601	226,1	
57	5003488	Dois Irmãos do Buriti	25	11.100	225,2	
58	5005004	Jardim	54	23.981	225,2	
59	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7	
60	5006309	Paranaíba	90	40.957	219,7	
61	5007901	Sidrolândia	99	47.118	210,1	
62	5003702	Dourados	501	243.368	205,9	
63	5006408	Pedro Gomes	14	6.941	201,7	
64	5000856	Angélica	19	10.729	177,1	
65	5002902	Cassilândia	35	20.988	166,8	
66	5007935	Sonora	22	14.516	151,6	
67	5008305	Três Lagoas	180	132.152	136,2	
68	5002001	Batayporã	13	10.712	121,4	
69	5006002	Nova Alvorada do Sul	26	21.822	119,1	
70	5003306	Coxim	35	32.151	108,9	
71	5005202	Ladário	23	21.522	106,9	
72	5006200	Nova Andradina	46	48.563	94,7	

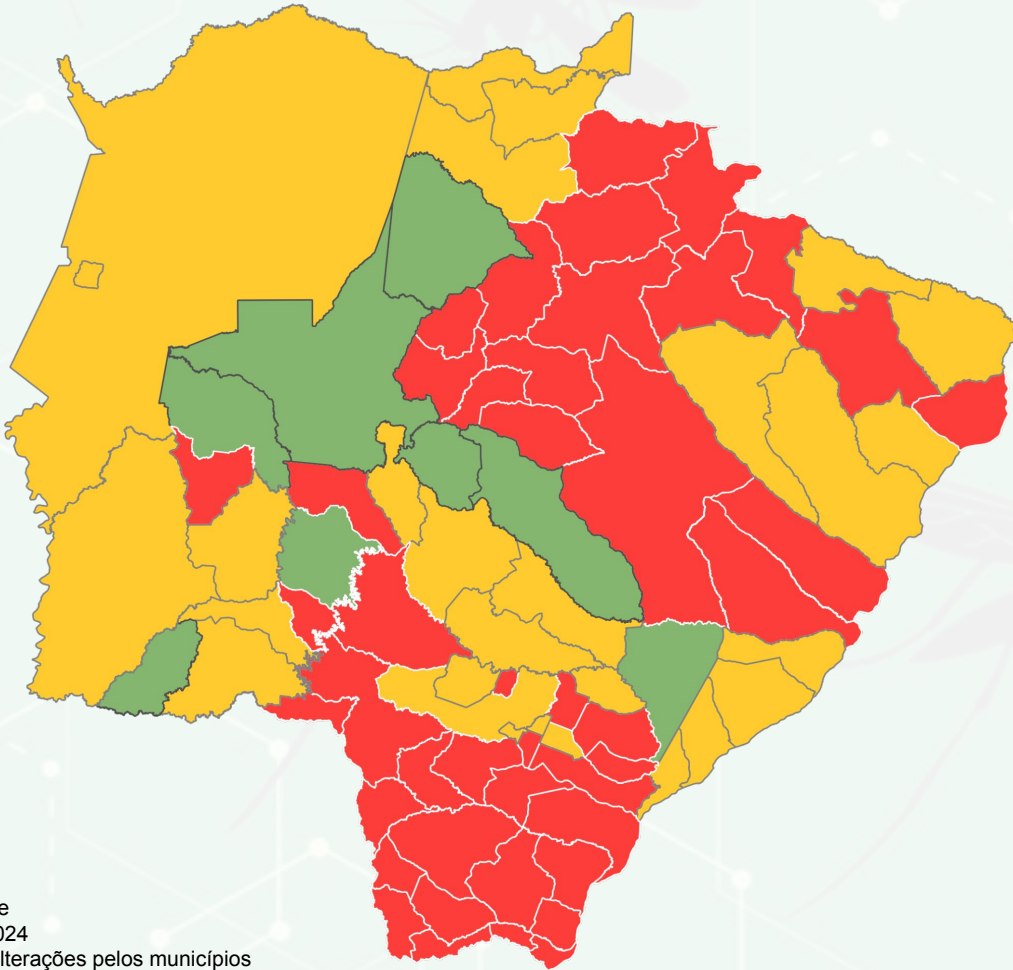
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	777	897.938	86,5
74	5001102	Aquidauana	36	46.803	76,9
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	13	19.818	65,6
76	5008008	Terenos	10	17.638	56,7
77	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
78	5005608	Miranda	12	25.536	47,0
79	5002803	Caracol	1	5.036	19,9

Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/09/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/09/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

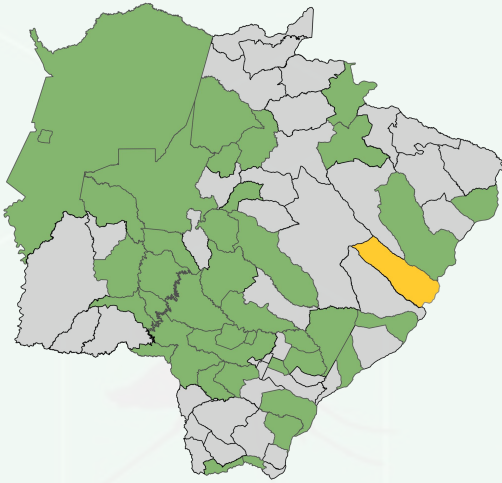
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



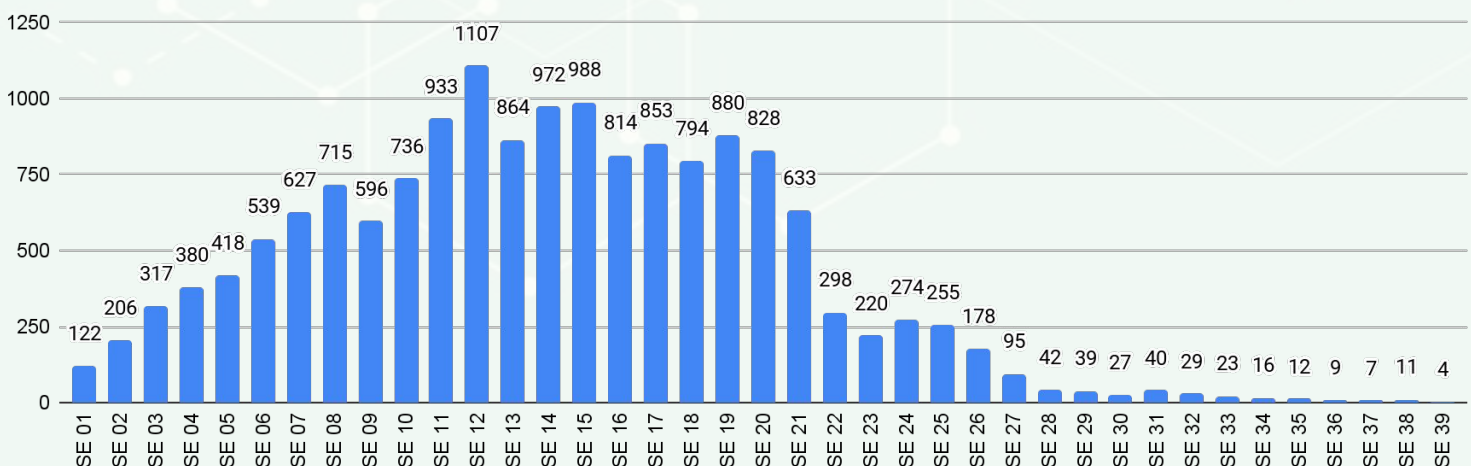
MUNICÍPIO	Nº CASOS prováveis	INCIDÊNCIA	
500230 Brasilândia	12	103,6	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	1	12,3	Baixa
500460 Itaquiraí	2	10,3	Baixa
500400 Glória de Dourados	1	9,6	Baixa
500780 Selvíria	1	9,1	Baixa
500800 Terenos	1	5,7	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	1	3,6	Baixa
500720 Rio Brillhante	1	2,7	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500370 Dourados	3	1,2	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 38 (15/09/2024 - 21/09/2024) até a Semana Epidemiológica 39 (22/09/2024 - 28/09/2024).

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



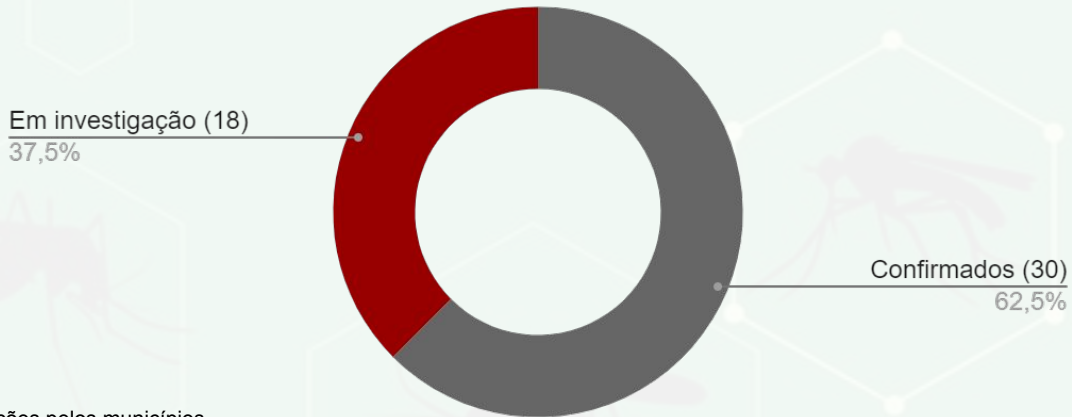
Fonte: SINAN Online

*Dados até ,28/09/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

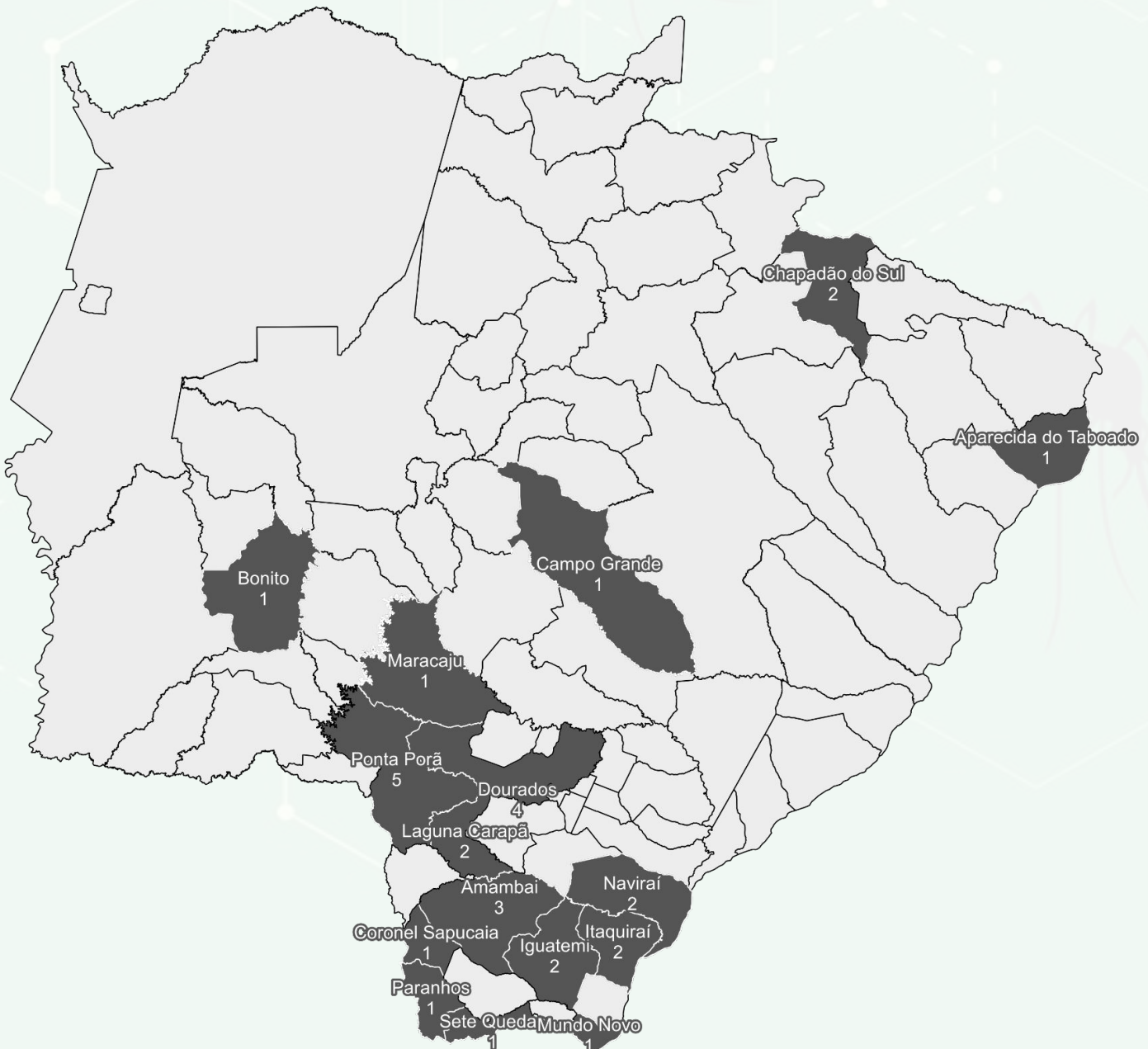


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/09/2024

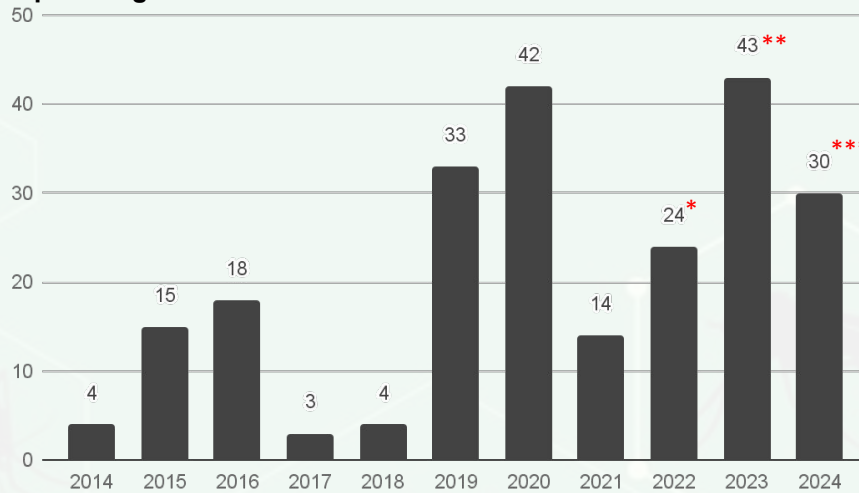
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 02/09/2024

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 02/09/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

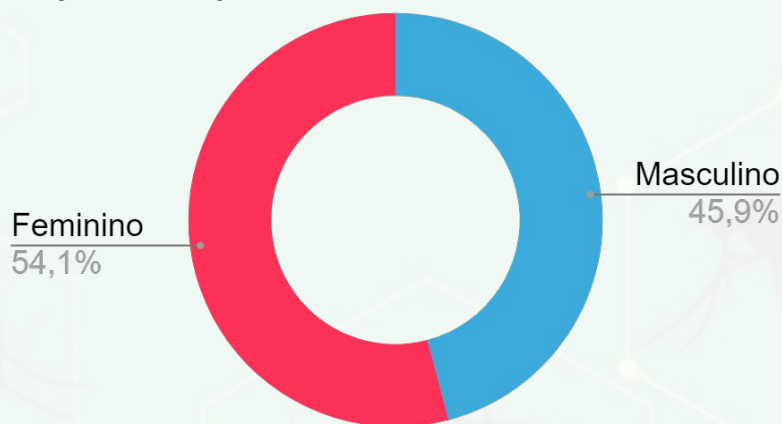
** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

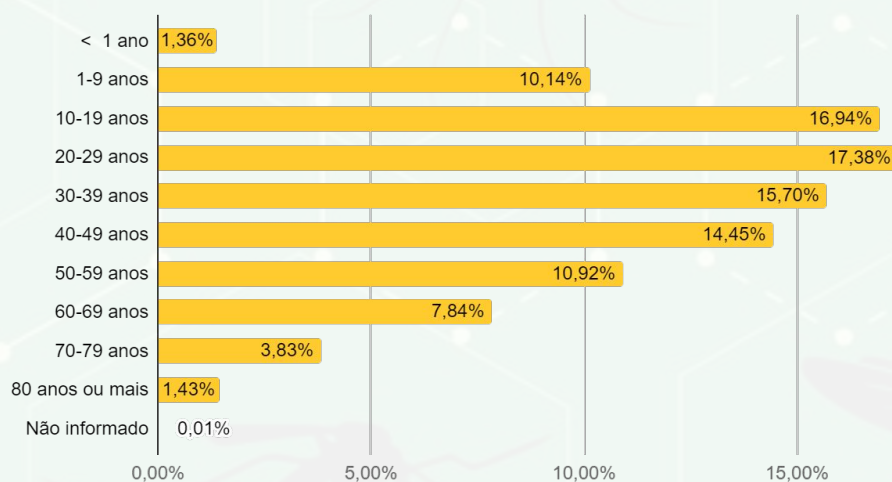


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/09/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

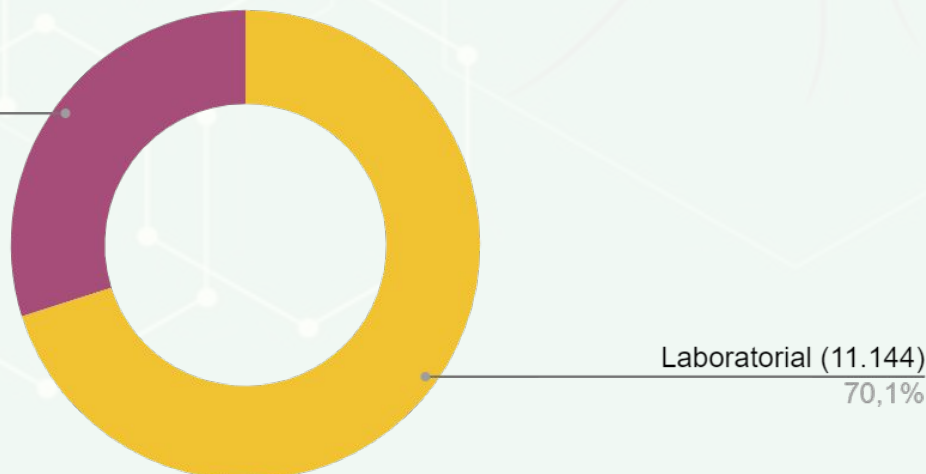


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/09/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

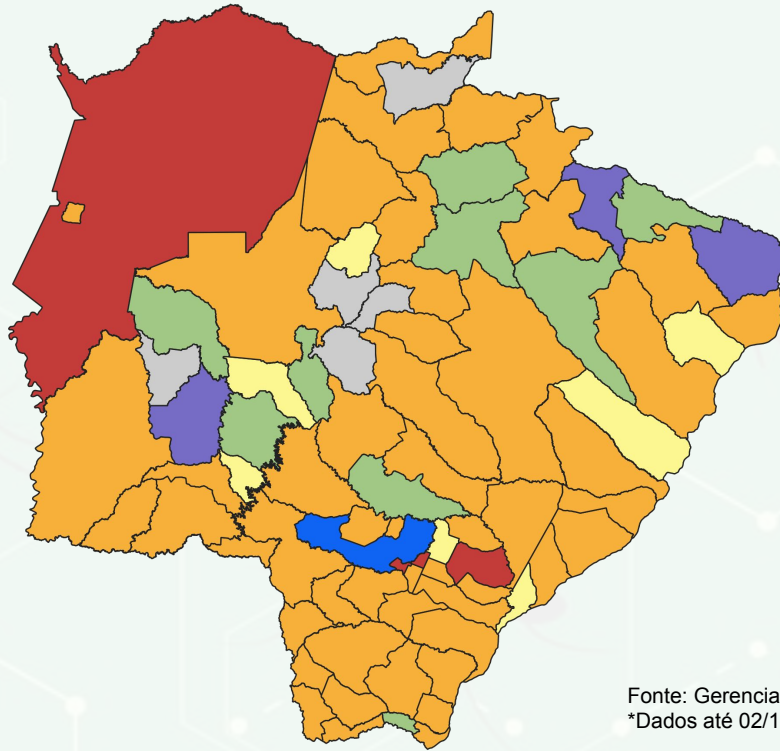
Clínico-epidemiológico (4.757)
29,9%



Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/09/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 02/10/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

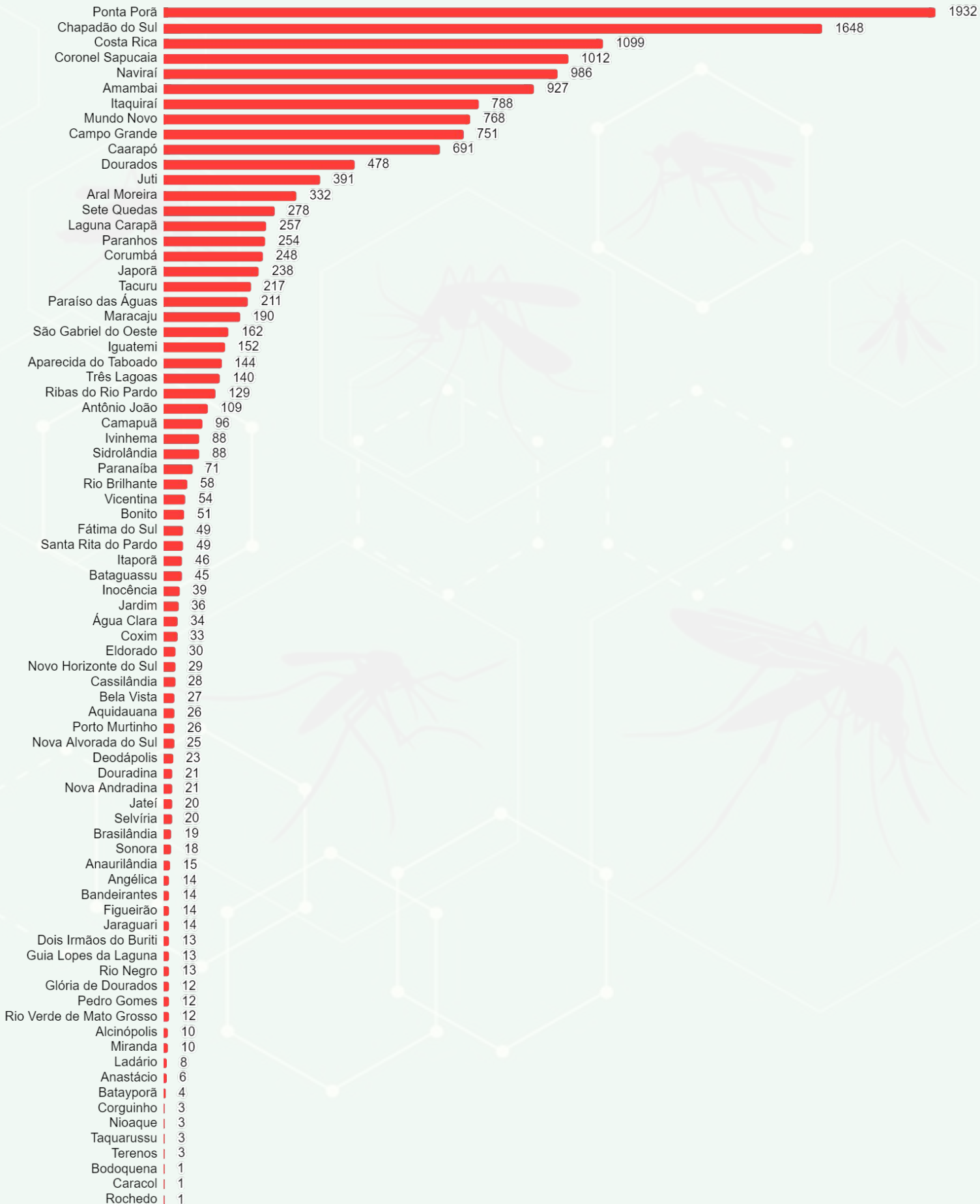
	Municípios	%
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2034	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	330	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	989	1011	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

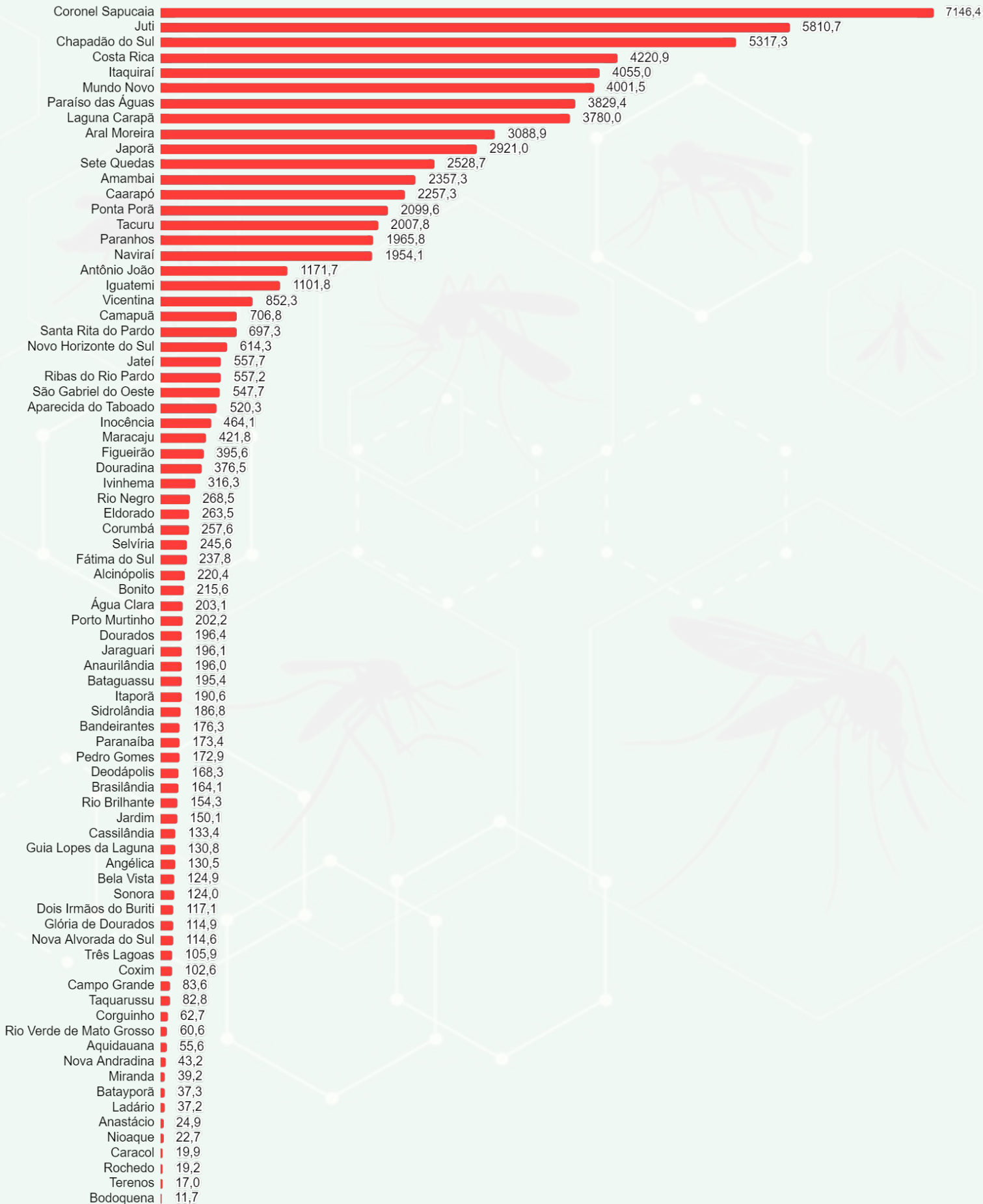


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/09/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/09/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	173.140	92.216

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	487	350	317	96,85%
2	Taquarussu	303	188	258	65,50%
3	Vicentina	443	328	379	62,01%
4	Aparecida do Taboado	2.229	1.450	1803	61,62%
5	Dois Irmãos do Buriti	1.058	618	821	60,17%
6	Costa Rica	2.167	1.378	1897	59,25%
7	Figueirão	301	202	255	59,22%
8	Jateí	404	181	259	58,30%
9	Glória de Dourados	701	413	624	57,85%
10	Rio Negro	354	210	320	56,25%
11	Iguatemi	1.100	621	990	54,14%
12	Tacuru	996	834	984	53,76%
13	Fátima do Sul	1.334	757	1215	52,59%
14	Ladário	1.847	1.068	1805	52,52%
15	Nioaque	1.082	655	986	51,93%
16	Cassilândia	1.766	760	1288	51,55%
17	Mundo Novo	1.676	825	1362	50,73%
18	Guia Lopes da Laguna	786	441	709	50,49%
19	Paraíso das Águas	546	252	435	50,34%
20	Caarapó	2.695	1.752	2461	49,90%
21	Sonora	1.350	629	1091	49,86%
22	Bandeirantes	819	359	551	49,73%
23	Selvíria	772	475	818	49,14%
24	Batayporã	809	452	750	49,07%
25	Naviraí	3.902	2.070	3641	48,56%
26	Miranda	2.532	1.280	2220	48,51%
27	Pedro Gomes	525	337	456	48,46%
28	Ivinhema	1.867	1.230	1847	48,29%
29	Rochedo	398	209	381	47,77%
30	Jardim	1.924	1.028	1814	47,30%
31	Paranaíba	2.740	1.406	2508	47,05%
32	Bodoquena	710	366	664	46,69%
33	Brasilândia	825	442	790	46,58%
34	Corumbá	7.607	3.916	7431	45,84%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Caracol	383	197	391	43,73%
36	Camapuã	869	471	873	43,41%
37	Deodópolis	925	474	954	42,56%
38	Inocência	538	286	561	42,42%
39	Japorã	978	413	928	41,38%
40	Três Lagoas	9.815	4.669	9600	39,38%
41	Aquidauana	3.440	1.770	3676	38,98%
42	Douradina	467	188	448	38,84%
43	Angélica	825	371	779	38,51%
44	Corguinho	350	151	364	37,64%
45	Sidrolândia	3.719	1.810	3506	37,56%
46	Sete Quedas	651	249	564	36,88%
47	Itaquiraí	1.409	641	1420	36,83%
48	Bela Vista	1.675	735	1717	36,52%
49	Eldorado	808	366	837	35,72%
50	Amambai	3.056	1.466	3403	34,70%
51	Aral Moreira	851	454	1038	34,68%
52	Anaurilândia	558	207	532	34,40%
53	Paranhos	1.300	912	1382	33,65%
54	Alcinópolis	309	123	313	32,91%
55	Jaraguari	512	212	507	32,35%
56	Laguna Carapã	641	205	586	32,25%
57	Ponta Porã	6.429	2.831	7221	32,14%
58	Rio Brillhante	2.677	1.106	2967	31,01%
59	Itaporã	1.870	655	1950	30,87%
60	Juti	595	202	578	30,80%
61	Chapadão do Sul	2.073	919	2334	30,51%
62	Bonito	1.606	726	1780	29,33%
63	São Gabriel do Oeste	1.897	746	2105	29,31%
64	Anastácio	1.653	652	1806	27,74%
65	Porto Murtinho	1.104	405	1124	27,31%
66	Campo Grande	51.406	19.723	61139	27,06%
67	Terenos	1.189	420	1294	27,05%
68	Nova Andradina	3.215	1.349	3510	26,64%
69	Coronel Sapucaia	1.057	425	1356	24,85%
70	Antônio João	813	326	830	24,46%
71	Bataguassu	1.591	617	1694	23,08%
72	Nova Alvorada do Sul	1.645	443	1815	20,50%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Ribas do Rio Pardo	1.637	513	1816	20,48%
74	Santa Rita do Pardo	436	131	529	18,53%
75	Maracaju	2.596	672	3061	18,20%
76	Rio Verde de Mato Grosso	1.293	595	1394	17,58%
77	Água Clara	1.007	288	1371	17,07%
78	Coxim	2.218	825	2248	12,32%
79	Dourados	0	0	16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 26/09/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, SETEMBRO de 2024.**

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	193	4.278	47%	46%
Aquidauana	241	8.334	51%	67%
Aral Moreira	30	121	26%	15%
Anastácio	115	342	13%	22%
Bandeirantes	84	293	13%	26%
Caarapó	160	5.384	48%	69%
Coxim	137	3.448	45%	54%
Corumbá	73	1.575	35%	60%
Deodópolis	68	2.696	80%	49%
Guia Lopes da Laguna	100	2.644	40%	66%
Itaquiraí	100	2.702	99%	27%
Ivinhema	148	1.650	28%	39%
Jaraguari	41	196	14%	32%
Laguna Carapã	40	86	20%	10%
Maracaju	202	5.227	37%	69%
Miranda	148	694	15%	30%
Naviraí	154	2.611	40%	42%
Novo Horizonte do Sul	78	926	23%	51%
Nova Alvorada do Sul	Não	concluiu a	contagem	de ovos
Ponta Porã	Não	concluiu a	contagem	de ovos
Ribas do Rio Pardo	59	198	35%	9%
São Gabriel D'Oeste	176	2.636	39%	38%
Sete Quedas	Não	concluiu a	contagem	de ovos
Três Lagoas	353	13.524	58%	65%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos

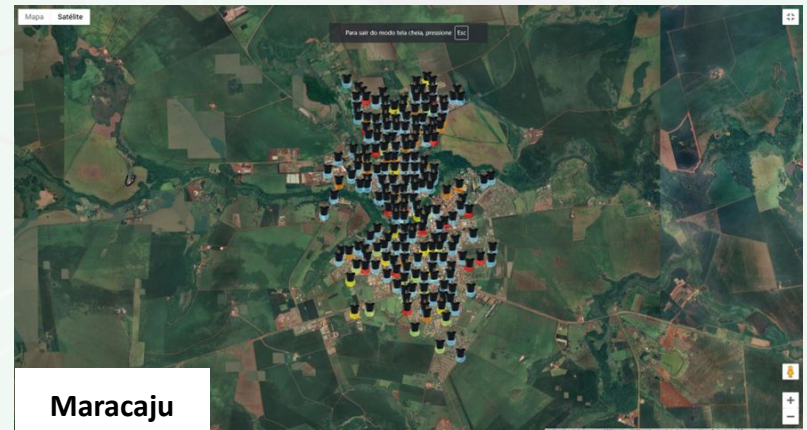
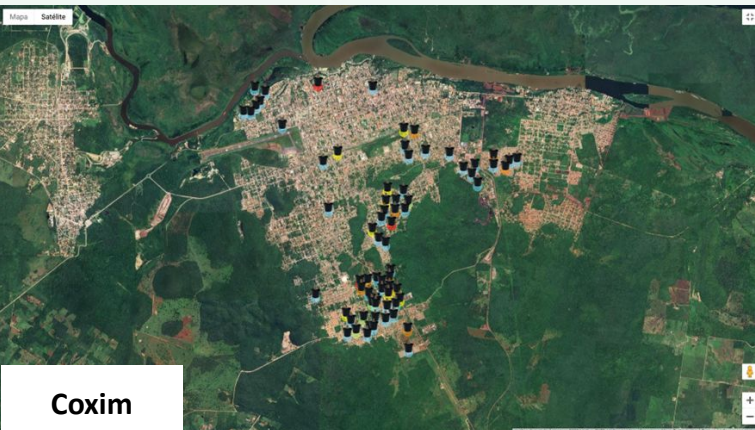
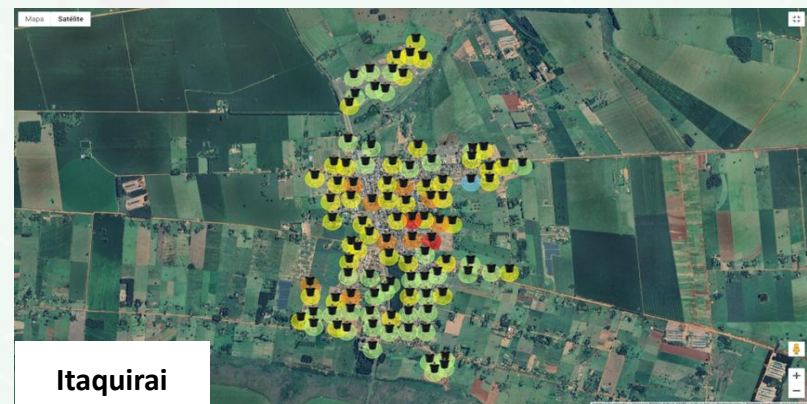
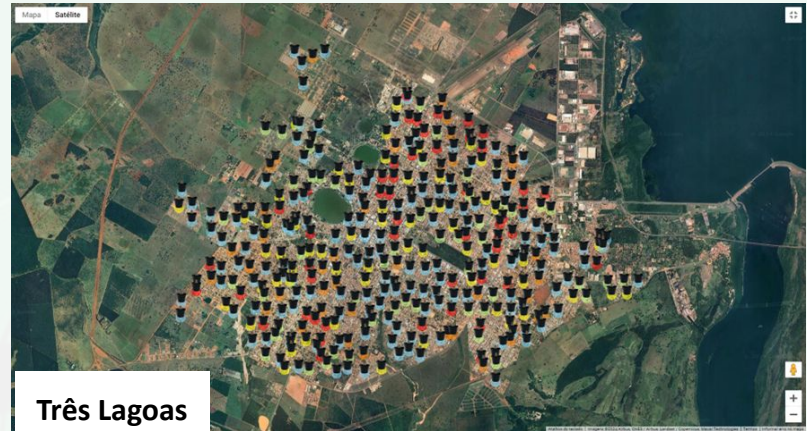
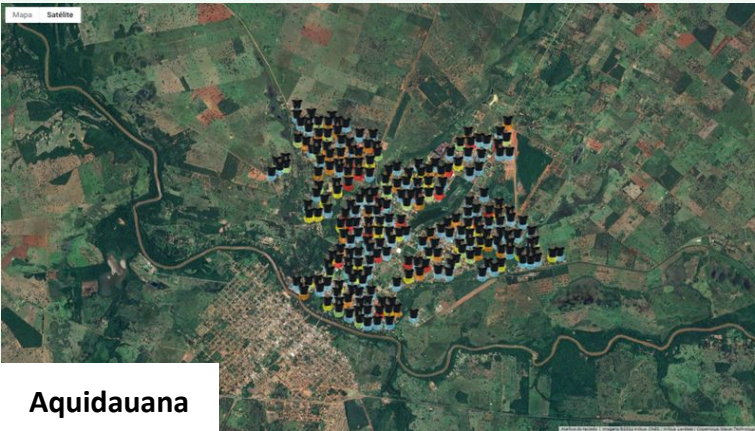
0 ovos

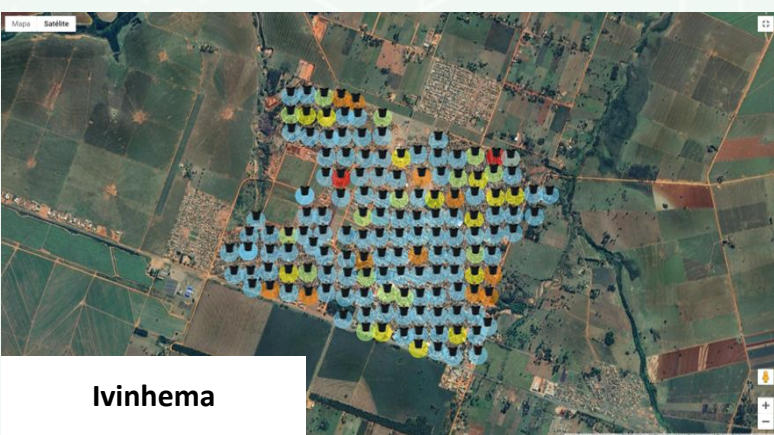
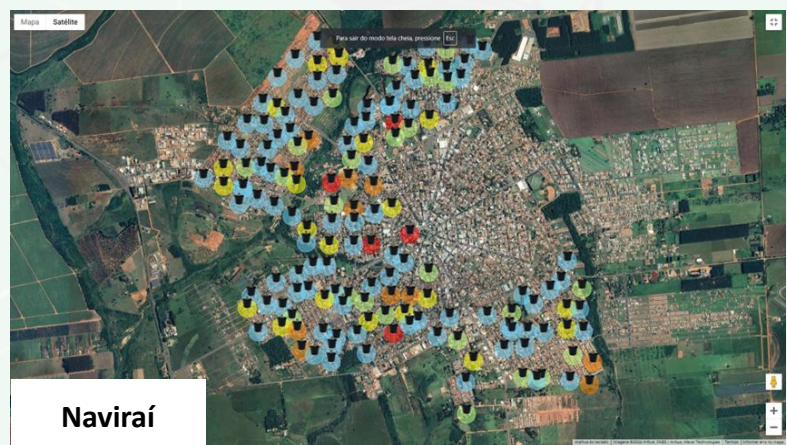
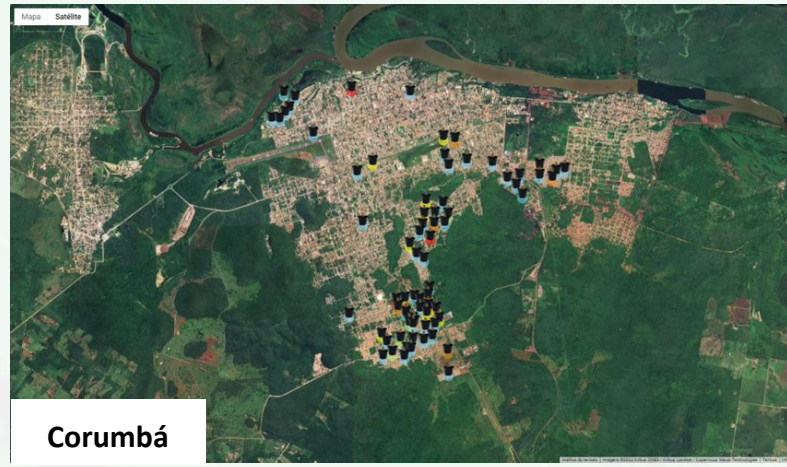
1-20 ovos

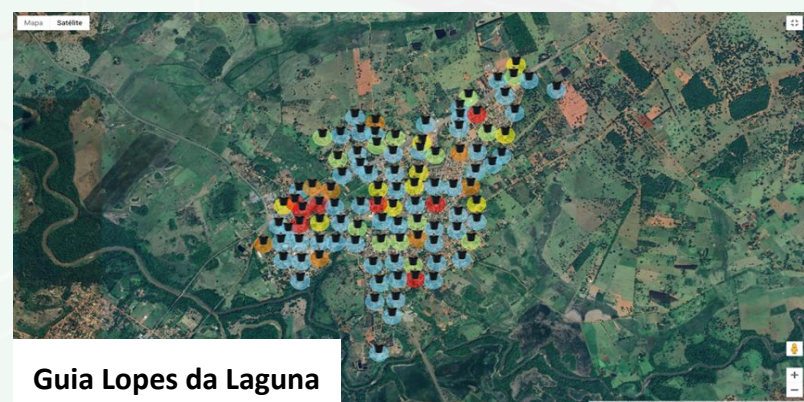
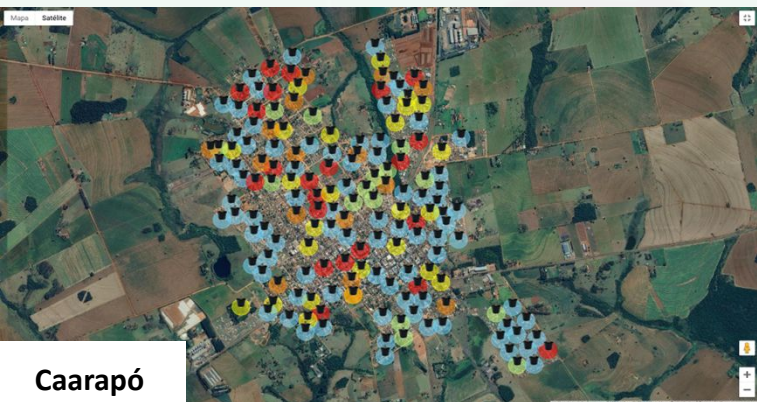
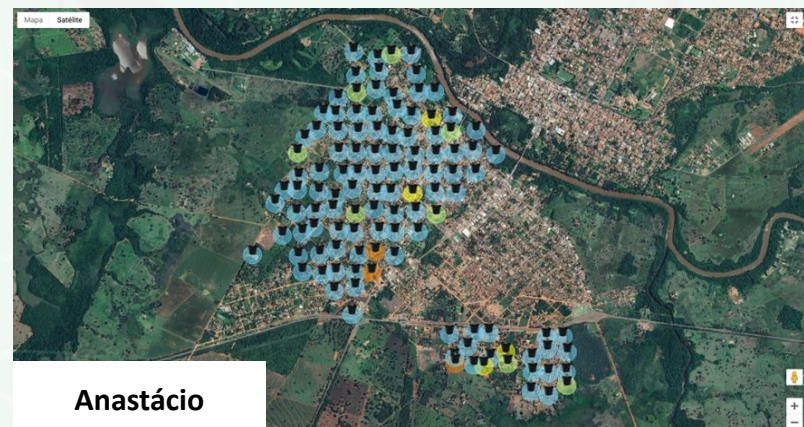
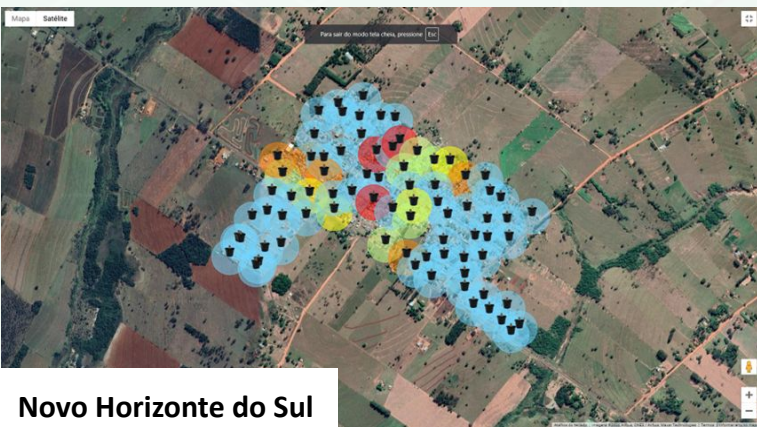
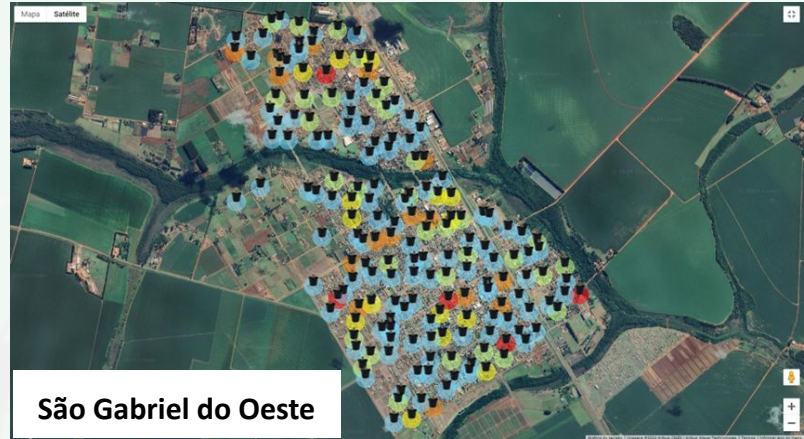
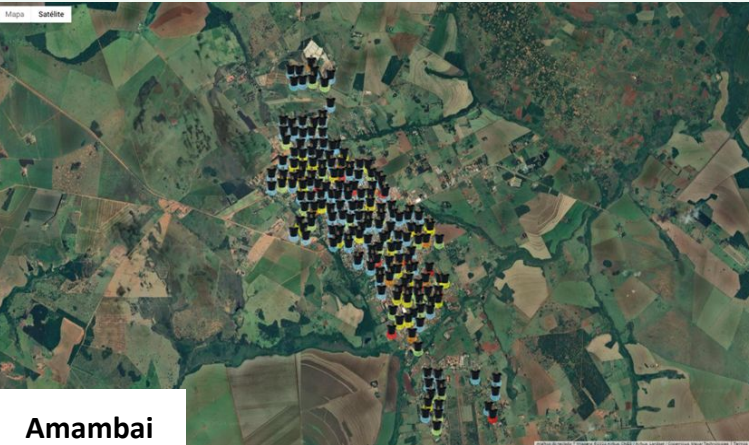
21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução n° 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O n° 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida